

Informativo GT-Chagas

Edição 5

Outubro 2018

APRESENTAÇÃO

Caros colegas, segue mais uma edição de nosso informe com os destaques do terceiro trimestre de 2018. Neste informe destacamos as ações feitas pelo GT-Chagas, algumas publicações e notícias que foram veiculadas em todo o território nacional durante o trimestre. Lembramos que este material é de divulgação interna, apenas para os serviços do SUS, não sendo permitida sua divulgação ou reprodução sem autorização.

AÇÕES DO GT-CHAGAS

Treinamento de Entomologia para sistematização das informações vetoriais e controle químico

Ocorreu em Brasília, entre os dias 06 e 10 de agosto para os estados do Nordeste, o Treinamento de Entomologia para sistematização das informações vetoriais e controle químico. O objetivo principal do treinamento foi aprimorar a experiência com o software Epi Info™7 e as ações de controle químico para triatomíneos e flebotomíneos nos seus respectivos estados.



O evento contou com aulas teóricas e práticas, abordando a importância das informações entomológicas para os serviços de saúde, enfatizando a importância da qualidade dos dados coletados e sua análise. O estado do Ceará participou do projeto piloto, e dentro dos objetivos do evento, tem-se a exposição dos resultados deste projeto aos outros estados da região Nordeste.

PCDT DA DOENÇA DE CHAGAS

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Chagas concluiu a fase de Consulta Pública, foram 151 contribuições dadas por pacientes, profissionais de saúde, interessados no tema, familiares e/ou cuidadores de pacientes e especialistas no tema do protocolo. A região sudeste foi a que mais contribuiu com 108 contribuições e o sexo feminino foi o que mais predominou, com 78% das contribuições feitas por elas. Os resultados decorrentes das Contribuições da Consulta Pública podem ser vistos na íntegra [clikando aqui](#). A próxima fase será a plenária da CONITEC que acontecerá nos dias 03 e 04 de outubro de 2018.

PUBLICAÇÃO – MEMÓRIAS

Doença de Chagas e zika são destaques na revista 'Memórias'



A edição de maio da revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz está disponível para acesso gratuito online. O periódico reúne dez artigos sobre temas de importância para

a saúde pública. Entre os destaques está um estudo que aponta um aumento no número de casos de doença de Chagas por transmissão oral no estado do Pará, na Região Norte do Brasil, entre 2010 e 2016. Durante o período, 2.030 dos 16.807 casos notificados foram confirmados, com maior incidência entre os meses de agosto e dezembro, fator que caracteriza um padrão sazonal de infecção aguda e coincide com a maior produção de açaí, fruto provavelmente envolvido na transmissão oral da doença. Os achados apontam para a necessidade de intensificação das estratégias para prevenir ou reduzir substancialmente a transmissão oral...[acesse o artigo para saber mais](#).

DOENÇA DE CHAGAS: O ADOECER DO CORAÇÃO

Descoberta por um cientista brasileiro há mais de cem anos, a doença de Chagas é considerada a mais brasileira das enfermidades tropicais. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) apontam que de 8 milhões a 10 milhões de pessoas vivem com a doença em todo o mundo. No Brasil, a

estimativa é de 1 milhão a 5 milhões de pessoas, sendo que seis mil morrem por ano no país devido às complicações crônicas da doença.



Figura 1: Clique na imagem para assistir o documentário

O Caminhos da Reportagem, ao dar voz a pessoas que vivem com a enfermidade, pretende mostrar que a doença de Chagas não ficou no passado e ainda existem pessoas sendo infectadas...assista e leia mais sobre o documentário clicando na imagem acima

NOTÍCIAS

Estudo da Unicamp 'mapeia' parasitas da leishmaniose e doença de Chagas em distritos de Campinas



Pesquisa da Unicamp identificou presença de parasitas da leishmaniose e de doença de Chagas nos

distritos de Sousa e Joaquim Egídio, em Campinas (SP). Segundo a médica veterinária Laís Moraes Paiz, autora da tese de doutorado, as circulações foram constatadas na fauna silvestre da Área de Proteção Ambiental (APA), em análises realizadas entre 2014 e 2015. A Prefeitura diz que monitora a região e, embora indique um quadro "estável", faz ressalvas para garantir prevenções. Durante o estudo inédito desenvolvido ao longo de quatro anos e divulgado nesta semana pela universidade, foram investigados três vetores de zoonoses: da leishmaniose (tegumentar e visceral), febre maculosa e doença de Chagas...[clique aqui para continuar lendo](#)

Desafios e perspectivas para o SUS em Doença de Chagas

"...Frente a este cenário de desafios para a saúde pública, somada às perspectivas para o



alcance da meta de controle de doenças tropicais da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o XV Encontro do Programa de Pesquisa Translacional em doença de Chagas (Fio-Chagas) reuniu representantes dos laboratórios das unidades Fiocruz - com pesquisa nesta temática e participantes da rede - para debaterem questões pertinentes à doença na atualidade ao longo de três dias (16 a 18/5) no Palácio Itaboraí, em Petrópolis (RJ).

Como objetivo, a composição de iniciativas que integrem equipes de diferentes instituições, unidade e laboratórios, nas áreas biomédica, clínica, desenvolvimento tecnológico e saúde coletiva, para o desenvolvimento de propostas voltadas para as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial às questões críticas para o alcance do controle de doenças e agravos em doença Chagas.

[clique aqui para continuar lendo](#)

Doença de Chagas é pauta motivadora em roda de conversa no Congresso Internacional da Rede Unida



Com o intuito de levantar informações e dialogar sobre a doença de Chagas, foi realizada nessa quinta-feira (31/06), roda de conversa com o tema

'Doença de Chagas: como o SUS pode ajudar neste desafio?', na Universidade Federal do Amazonas, durante o 13º Congresso Internacional da Rede Unida, em Manaus/AM.

A ação, conduzida pelos técnicos do Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (DAGEP/SGEP/MS), abordou questões como transmissão, diagnóstico, tratamento e armazenamento adequado de medicamentos...[clique aqui para continuar lendo](#)

Após surto de Doença de Chagas, 20 novos casos suspeitos são investigados em cidade no AM



Vinte casos suspeitos de contaminação por doença de Chagas são investigados pela Fundação de

Vigilância em Saúde (FVS) na cidade de Lábrea, interior do Amazonas. Entre dezembro de 2017 e janeiro deste ano, a localidade registrou surto da doença com 12 casos confirmados. A infecção se deu por açaí contaminado com as fezes do barbeiro, transmissor da doença.

A Fundação de Vigilância informou que, na ocasião do surto da doença, também foi feito inquérito com a população local não sintomática, onde foram coletadas 212 amostras de soro enviadas para laboratório de referência em Minas Gerais.

O resultado, enviado à Fundação nesta semana, apontou que 20 dessas amostras deram reagentes, o que não significa que essas pessoas tenham contraído a doença.

"Para confirmar a positividade, será feita revisão clínica das 20 pessoas", disse a FVS...[clique aqui para continuar lendo](#)

Pesquisadores usam microtransmissor para rastrear barbeiro

Pesquisadores da Universidade do Texas conseguiram mapear movimentos do barbeiro, que transmite a doença de Chagas, utilizando um microtransmissor de rádio que foi acoplado ao inseto. O estudo acompanhou o comportamento do animal durante três anos e é o primeiro a utilizar essa técnica para monitorar insetos que são vetores de doenças. Os dados foram publicados no Journal of Medical Entomology....[clique aqui para continuar lendo](#)

Surto de doença de Chagas é confirmado no Amapá: 26 casos diagnosticados



Até o dia 24 de agosto foram confirmados 26 casos de doença de Chagas em três cidades do Amapá. Segundo a

Superintendência de Vigilância da Saúde (SVS) do estado, diz que surto da doença no estado foi atribuído ao consumo de açaí contaminado com barbeiro infectado pelo *T. cruzi*.

Entre os casos registrados, 15 (58%) foram em Santana, a 17 quilômetros de Macapá. O município também foi o primeiro a confirmar novos casos da doença logo nos primeiros dias de agosto. Outras dez ocorrências da doença aconteceram na capital e uma em Laranjal do Jari....[clique aqui para continuar lendo](#)

Cerca de 10% dos alimentos à base de açaí no Pará e Rio de Janeiro apresentaram DNA do parasito que transmite Chagas, diz Fiocruz

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou nesta quarta-feira (29/08) uma pesquisa que identificou a presença de material genético (DNA) do parasito que transmite a doença de Chagas em alimentos que possuem o açaí como base e que são vendidos no Pará e no Rio de Janeiro.

O estudo analisou 140 amostras de alimentos à base de açaí e que foram coletadas em feiras e supermercados do Pará (2010 à 2015) e do Rio de Janeiro (2010 à 2012). A presença do material genético do parasito *Trypanosoma cruzi* foi detectada em 10% do total das amostras....[clique aqui para continuar lendo](#)

**As notícias desta seção são divulgadas tais como publicadas originalmente, assim a responsabilidade das informações cabe aos veículos de comunicação correspondentes.*

ESTUDOS CIENTÍFICOS

A importância dos cães domésticos como reservatórios do *Trypanosoma cruzi* e de *Leishmania spp.* na área rural do município de São João do Piauí (PI)

Tanto a doença de Chagas quanto as leishmanioses são zoonoses endêmicas no estado do Piauí e de grande importância na saúde pública. Os cães domésticos representam um dos principais reservatórios do *Trypanosoma cruzi* e das *Leishmania spp.* em áreas urbanas e rurais e desempenham um papel importante na manutenção destes parasitos. O presente estudo teve como objetivo estudar a prevalência do *T. cruzi* e da *Leishmania spp.* em uma amostra por conveniência de cães domésticos, assim como sua participação e influência, como reservatório, no ciclo da doença de Chagas e das Leishmanioses na área rural do município de São João do Piauí. Dos proprietários e dos seus familiares foram coletadas amostras de sangue (n=263) para a realização de *enzyme linked immunosorbent assay* (ELISA) e reação de imunofluorescência indireta (RIFI) sendo realizado o xenodiagnóstico nos reagentes....[clique aqui para ler o artigo](#)

Análise da fonte alimentar de *Panstrongylus megistus* (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) e sua atual importância como vetor do *Trypanosoma cruzi*, no Estado de Minas Gerais

A pesquisa da fonte alimentar dos triatomíneos auxilia no conhecimento sobre a biologia destes insetos, inclusive para inferir-se a importância dos mesmos como transmissores do *T. cruzi* ao homem. Triatomíneos provenientes de 54 municípios da região centro-oeste de Minas Gerais, assim como a infecção natural destes para flagelados semelhantes ao *T. cruzi*. De julho de 2003 até março de 2007, foram avaliados 416 insetos, todos da espécie *Panstrongylus megistus*. Somando-se as ocorrências, as aves (70%) e os humanos (22,5%) constituíram as principais fontes alimentares. Encontrou-se 16 (3,8%) insetos positivos para *T. cruzi* sendo que oito realizaram hematofagia no homem. Os resultados demonstram necessidade de acentuar a vigilância entomológica na região, visto que foi detectada a possibilidade de ocorrência de novos

casos da doença de Chagas através da transmissão
vetorial...[clique aqui para ler o artigo](#)

GT-CHAGAS

Equipe:

Mayara Maia Lima
Milton Martins de Lima Neto
Orlando Marcos Farias de Sousa
Rafaella Albuquerque e Silva
Swamy Lima Palmeira
José Nilton Gomes da Costa

E-mail:

Telefone: (61) 3315-2209

O GT-Chagas é o grupo técnico de doença de Chagas, da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (GT-Chagas/CGDT/DEVIT/SVS/MS).